

A projeção é praticamente horizontal e perpendicular à tela, veiculando os mesmos tipos de filme dos cinemas tradicionais. O Cinespacial oferecerá grande economia de espaço em relação às soluções tradicionais. Para uma dada área, o Cinespacial inscreve pelo menos mais 20 por cento de espectadores que o cinema comum, sendo que para salas pequenas esse acréscimo pode ir até 60 por cento.

Brasília foi a cidade escolhida pelo empresário Lucydio Ceravolo para o primeiro Cinespacial do mundo. E, ainda este ano, o Grupo Ceravolo deverá inaugurar em São Paulo, o Conjunto Espacial, cinema em construção à rua Iguatemi, 1.668.

O projeto Cinespacial recebeu a Medalha de Prata do Salão Internacional de Inventores, em Bruxelas — outorgada por um Júri Internacional de 25 membros —

concorrendo com representações de 19 países, que apresentaram 923 invenções.

#### Resolução N.º 32

Seguindo o índice oficial de correção monetária, o INC fixou em trinta e seis centavos a contribuição para o desenvolvimento da indústria cinematográfica, calculada por metro linear de cópia de filme.

Integra da Resolução n.º 32:

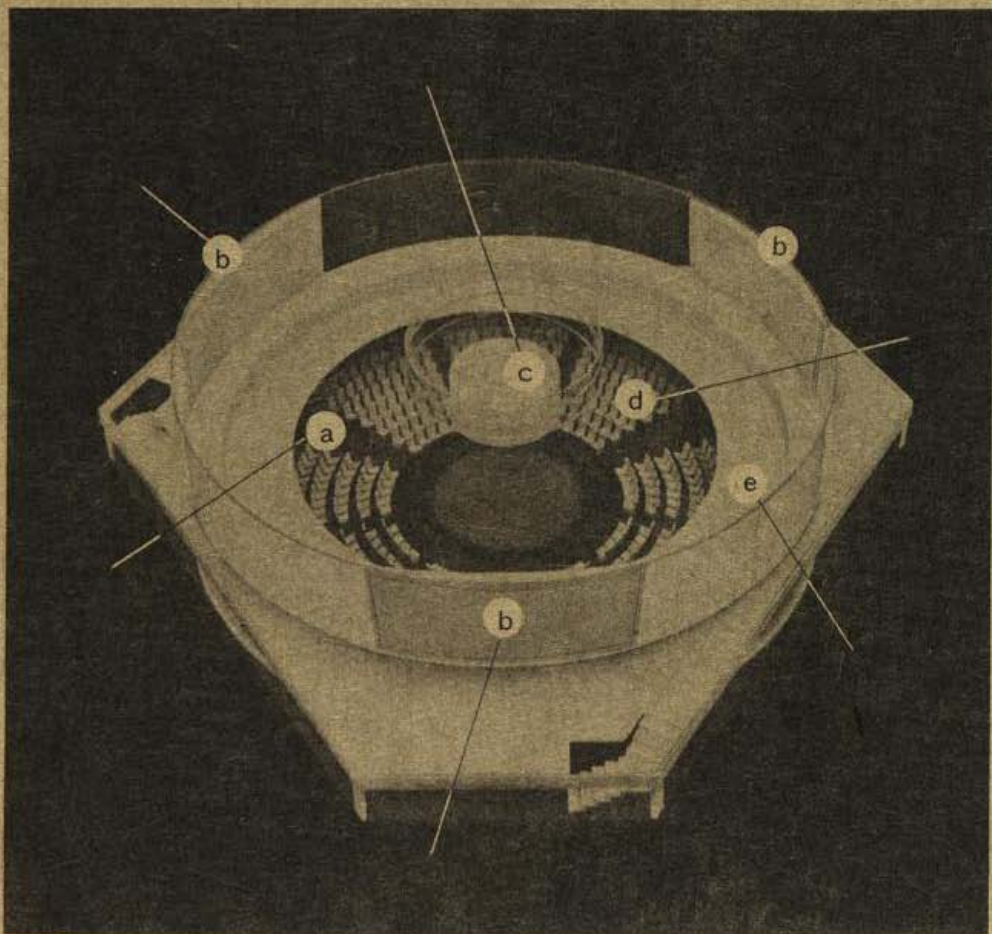
“O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema, tendo em vista o que dispõe o artigo 12 do Decreto-lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966, combinado com o artigo 23 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.220, de 15 de fevereiro de 1967, considerando o índice de correção monetária de 1,196 fornecido pelo Ministério do Planejamento e Coordenação-Geral, para efeito de atualização da contribuição a que se refere o inciso II do artigo 11 do Decreto-lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966, resolve:

I — Fixar em . . . . . NCr\$ 0,36 (trinta e seis centavos) a contribuição para o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional, calculada por metro linear de cópia positiva de todos os filmes destinados à exibição comercial em cinemas ou televisões.

II — Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1970.”

#### INC cria Cinemateca Nacional

O INC deu um grande passo em seu programa de estímulo ao desenvolvimento e difusão da cultura cinematográfica criando — pela Resolução n.º 34 — a Cinemateca Nacional.



É a seguinte a íntegra da Resolução: "O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema, de acôrdo com o disposto nos itens I e IX do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966: considerando que cabe ao INC promover o fomento cultural do cinema brasileiro e consequentemente usar dos meios necessários a sua maior divulgação; considerando que o patrimônio fílmico brasileiro se acha disperso em todo o território nacional, em poder de pessoas e de entidades particulares sem condições para preservá-lo; considerando que essa preservação e manutenção, pelo seu alto custo, não tem como se desenvolver fora do âmbito governamental; considerando que é um dever do Instituto Nacional do Cinema assumir a tarefa de impedir a destruição desse patrimônio, resolve:

I — Criar, diretamente vinculada à Secretaria Executiva do Instituto Nacional do Cinema, a Cinemateca Nacional, com o objetivo de coleccionar, conservar, promover, patrocinar, expor e difundir, em caráter estritamente não comercial, todo o material concernente ao Cinema Brasileiro em particular e à Arte Cinematográfica em geral, seja êle de caráter artístico, cultural, histórico, historiográfico, educativo, didático ou documental.

II — Esta Resolução entra em vigor na data

de sua publicação. 19 de fevereiro de 1970."

#### "Transporte para o Brasil Grande"

O INC produzirá este ano o documentário *Transporte para o Brasil Grande*, baseado no roteiro de Joffre Rodrigues, que venceu, por unanimidade de votos, o Concurso instituído pelo Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes. Joffre Rodrigues foi duplamente premiado: recebeu 5.000 cruzeiros novos, além da inclusão de seu roteiro no programa de produção do INC. O Ministro Mário Andreazza fez a entrega do prêmio ao roteirista, que foi o produtor do filme *A Falecida*, baseado na peça de seu pai, Nelson Rodrigues. *Transporte para o Brasil Grande* proporcionará ao público, pela primeira vez no cinema, uma visão global da obra dos Governos da Revolução no setor dos transportes.

Foi classificado em segundo lugar o roteiro "O Último Sobrevivente da Madeira—Mamoré", de Luiz Fernando Graça Melo. Integraram a Comissão Julgadora os Srs. Antônio Moniz Vianna, Secretário-Executivo do INC, Murilo Miranda, Diretor do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, e Octavio de Faria, a quem coube a presidência.

#### Convênio INC-FGV

Importante convênio para a produção de uma série de filmes sobre Orientação Profissional foi recentemente assinado entre o Instituto Nacional do Cinema e a Fundação Getúlio Vargas. Este acôrdo vai propiciar a realização de filmes especializados sobre o ensino industrial e profissional desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas, este trabalho beneficiará o grande público. Dois filmes já estão sendo realizados sobre Ensino Industrial, com filmagem em cinco Estados: São Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio, Pará e Minas Gerais. Estes dois primeiros filmes contam com a supervisão do Professor José Cavaliere, encarregando-se dos trabalhos de produção, o produtor Júlio Heilbron.

#### Criada Comissão de Recursos

O INC criou uma Comissão de Recursos que apreciará todos os eventuais pedidos de revisão de decisões das Comissões Técnica e de Classificação Especial. É o seguinte o texto da Resolução n.º 33:

"O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema, atendendo ao disposto no item I do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966, e à atribuição que lhe é conferida pelos artigos 31 e 50 do

Decreto n.º 60.220, de 15 de fevereiro de 1967, resolve:

I — Criar Comissão de Recursos para apreciar os pedidos de revisão de decisões da Comissão de Classificação Especial e da Comissão Técnica, criadas, respectivamente, pela Resolução INC n.º 9, de 6 de julho de 1967, e pela Portaria INC n.º 41, de 29 de setembro de 1967.

II — A referida Comissão de Recursos será constituída pelos seguintes Diretores do INC: a) Secretário-Executivo; b) Diretor do Departamento do Filme de Longa Metragem; c) Diretor do Departamento do Filme Educativo. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1970."

#### Curtas

A Prefeitura de Campinas em colaboração com a Comissão Estadual de Cinema, de São Paulo, promoverá em abril um Festival de Cinema Brasileiro, incluindo um simpósio sobre o ciclo cinematográfico campineiro de 1923/1930.

\* No início do segundo semestre o Cine Clube Paiol (recém-fundado em São Paulo por Abrão Berman e Perry Salles) realizará o I Festival Brasileiro de Primeiras Obras Cinematográficas, dedicado à produção em 16 mm, 8 mm e Super 8. Até cineastas profissionais, da longa metragem (um exemplo: Leon Hirschman), vem realizando fil-